



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Criação, registro, análise e seleção de improvisações musicais realizadas através da guitarra e meios eletrônicos.
<b>Autor</b>	FELIPE GRAOSQUE MENDES
<b>Orientador</b>	ELOI FERNANDO FRITSCH

## **Criação, registro, análise e seleção de improvisações musicais realizadas através da guitarra e meios eletrônicos.**

Felipe Graoski - bolsista

Prof. Dr. Eloi Fernando Fritsch – orientador

A presente pesquisa artística objetiva realizar experiências em improvisações musicais com a guitarra utilizando técnicas estendidas e tecnologia digital. O pesquisador concentrou esforços na construção da sonoridade levando em consideração práticas musicais contemporâneas que resultam da expansão e na valorização da dimensão sonora e da conseqüente superação das fronteiras entre som e ruído.

A metodologia de pesquisa artística consiste nos seguintes itens: 1) estudar publicações sobre a prática da livre improvisação; 2) investigar e utilizar os programas Live Ableton e Max for Live no contexto de música experimental; 3) pesquisar e selecionar algoritmos de produção musical em Max/MSP para utilização em improvisos musicais; 4) estudar técnicas estendidas na guitarra e combinar com os materiais musicais produzidos por computador; 5) investigar e utilizar recursos para processamento do som da guitarra; 6) criar improvisos utilizando guitarra e computador; 7) Registrar e analisar as improvisações realizadas em ensaios; 8) apresentar a improvisação publicamente.

Nesta pesquisa foi utilizado o software Max for Live para controlar algoritmos de produção de material musical da biblioteca RTC-lib criada pelo compositor Karlhein Essl. Os algoritmos foram usados para produzir ritmos, alturas aleatórias e controlar instrumentos virtuais do software Ableton Live. A sonoridade da guitarra foi transformada através do processamento de áudio com o software BIAS FX que permite simular pedais de efeito e amplificadores. Durante a performance as sequencias são executadas pelo performer em contraste e fusão com as sequencias produzidas pelos algoritmos acionados no Max for Live. Registros audiovisuais de ensaios foram realizados para posterior avaliação em reuniões do grupo de pesquisa. Uma vez estabelecida a estrutura da música a ser realizada foram filmadas várias versões da improvisação completa. O grupo de pesquisa realizou a análise e seleção da versão final segundo critérios técnicos musicais tais como fluidez, articulação, proporção das sessões de improvisação, entre outros.

A performance musical está dividida em 3 seções. Em cada seção foram utilizados diferentes algoritmos escritos na linguagem Max/MSP para interagir com o material improvisado da guitarra. As duas primeiras seções do improviso são compostas por texturas obtidas através do processamento do som realizado pelo computador e das técnicas estendidas na guitarra. A terceira seção inicia por um pulso constante e após evolui para um pulso aleatório com variações nas alturas. Para a execução de alturas aleatórias na guitarra foi feito um estudo técnico baseado em modelos elaborados pelo guitarrista Robert Fripp.

O processo criativo está sendo documentado e a improvisação musical selecionada será apresentada publicamente na universidade.